



# Relatório de Gestão

## Março 2023



## Cenário Macroeconômico

---

O mês de março foi marcado por um súbito aumento da volatilidade dos mercados devido ao estresse no setor bancário, cujo estopim foi causado pelo colapso do Silicon Valley Bank e, em seguida, do Credit Suisse. No entanto, a rápida atuação dos formuladores de política pública nos Estados Unidos e na Suíça foi de extrema importância para a estabilização dos ativos financeiros.

Devido ao evento de crédito, o Federal Reserve (Fed) optou por elevar a taxa de juros em 25 bps acompanhado por um tom mais *dovish* no comunicado, tendo em vista a mudança do *forward guidance* que indicou a proximidade com o fim do ciclo de aperto monetário. Por outro lado, as projeções do banco central apontam para uma manutenção da política monetária em território restritivo durante 2023, enquanto o mercado precifica cortes de juros durante o ano calendário.

Em nossa visão, apesar dos casos recentes possuírem características específicas e que podem fazer com que os impactos sistêmicos se provem limitados, nos chama atenção o fato da normalização da política monetária ainda não ter se materializado de forma integral na economia real e já provocar a visualização de uma série de problemas relacionados à má alocação de capital realizada durante o período de expansionismo dos últimos anos.

Apesar de acharmos que a instabilidade bancária atual não é comparável com a última crise financeira, existe uma grande incerteza em relação ao tamanho do impacto econômico que tal contração na oferta de crédito irá causar. Até o momento, ponderando pelo atual nível de inflação, mercado de trabalho e incertezas sobre o aperto das condições financeiras, acreditamos que uma maior cautela sobre a extensão do ciclo de aperto é factível, porém achamos que o cenário para corte de juros se encontra mais distante do que o mercado atualmente precifica.

No cenário doméstico, o tema que mais movimentou os preços dos ativos foi a proposta, divulgada pelo governo, do novo arcabouço fiscal para substituir o teto de gastos. Consideramos que a regra apresentada é mais sustentável quando comparada ao projeto que pudemos inferir a partir de rumores divulgados pela imprensa ao longo do mês. Por esse motivo, acreditamos que os preços reagiram com algum estresse em março e, após a apresentação efetiva do arcabouço, mostraram certo alívio.

Entretanto, consideramos que, para funcionar, a regra apresentada exige um cenário otimista de crescimento econômico para os próximos anos, além de um choque relevante de receita que eleve a carga tributária como proporção do PIB. Logo, é imprescindível que a equipe econômica anuncie medidas que tenham capacidade efetiva de gerar arrecadação. Enxergamos também algumas

fragilidades adicionais no arcabouço, como o baixo *enforcement* de cumprimento da regra, a lentidão do processo de ajuste e o incentivo implícito à criação de despesa permanente como uma resposta a aumentos extraordinários de receita.

De toda forma, é preciso ressaltar que o governo apenas apresentou as linhas gerais da nova regra, sem o detalhamento por escrito. Assim, a partir de agora a atenção estará voltada para a forma como os detalhes, e a proposta em sua totalidade, alterarão a percepção inicial do mercado.

Outro ponto que continua chamando atenção é o relacionamento conturbado entre o governo e o Banco Central. A pressão contra os juros elevados continua e a indicação de dois novos membros para a diretoria da autoridade monetária por parte do presidente deverá adicionar certa volatilidade ao mercado nas próximas semanas. A tendência é que os indicados sirvam como um contraponto à atuação corrente do Copom.

A comunicação recente do comitê, por sua vez, manteve o tom duro contra o processo inflacionário, indicando que ainda não há espaço para cortes e que a taxa atual deverá se manter nesse patamar por um período prolongado. Consideramos que, de fato, eventuais cortes nos juros só devem entrar no cenário se a desancoragem das expectativas estiver controlada e se os núcleos de inflação estiverem em trajetória mais compatível com o cumprimento da meta de inflação.

Os últimos dados de inflação ainda mostram os núcleos - principalmente os ligados ao setor de serviços - em um patamar desconfortável. Esses grupos são mais persistentes e, portanto, demandam maior cautela. Nesse sentido, ressaltamos os serviços intensivos em trabalho, que ainda têm acelerado no acumulado de 12 meses. Entre os itens mais voláteis, destacamos que os combustíveis devem contribuir para números mais altos de inflação ao longo do ano, dada a recomposição de impostos sobre gasolina e etanol, apesar de estarmos atentos a uma possível mudança na política de preços da Petrobras que compense parcialmente essas elevações. Em contrapartida, os alimentos devem contribuir para números mais baixos, dadas as boas condições de clima para as lavouras e a queda das cotações internacionais das *commodities* agrícolas.

Por fim, temos observado um expressivo processo de desancoragem das expectativas de inflação para horizontes mais longos, sem sinais de arrefecimento. Destacamos que atualmente esse é o principal ponto de atenção para o cenário de médio e longo prazo.

Do lado da atividade econômica, os últimos dados continuam mostrando mais claramente a tendência de desaceleração, principalmente na indústria, no varejo e no mercado de crédito em geral. Vemos um mercado de trabalho ainda apertado, mas com sinais de desaceleração na ponta.

Consideramos esses movimentos como esperados dado o ciclo de aperto monetário implementado pelo Banco Central nos últimos anos. Salientamos, porém, que ainda esperamos elevações no nível de renda disponível das famílias ao longo do ano, principalmente via expansão fiscal (aumento de benefícios sociais, isenção de imposto de renda etc.). Esse canal deve dar algum fôlego para a atividade nos próximos trimestres. Concluindo, para 2023, devemos ter cerca de 1% de crescimento real, principalmente por causa do desempenho bastante positivo do setor agropecuário e da expansão fiscal já contratada.

## Estratégias Multimercados

Fundo	mar-23	fev-23	jan-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Macro FIC FIM	4.58%	-2.42%	1.35%	3.42%	-3.70%	108.9%	30/6/15	604,135,863
%CDI	390%	-263%	120%	105%	-28%	124%		
ARX Macro 15 FIC FIM	4.51%	-2.45%	1.32%	3.29%	6.24%	3.3%	29/7/21	18,585,726
%CDI	384%	-267%	117%	101%	47%	17%		
<b>Previdência</b>								
ARX Target Icatu Previdência FIM	1.12%	-1.28%	0.53%	0.35%	4.08%	31.4%	12/4/19	40,271,303
<b>Indexador</b>								
CDI	1.17%	0.92%	1.12%	3.25%	13.28%			

Fonte CDI: Cetip

A atribuição de performance positiva dos portfólios multimercados macro no mês de março foi concentrada nas posições aplicadas na curva de juros nominal local e vendas em bolsa internacional.

Diante de um ambiente bastante volátil, optamos por uma estratégia com viés mais tático, procurando aproveitar as assimetrias de preços e manter exposições menores nos momentos de mais estresse, com o intuito de preservar uma maior flexibilidade em um cenário com alto grau de incerteza.

Para abril, a estratégia macro vem adotando uma postura mais cautelosa na renda fixa local através de posições compradas em inflação implícita e inclinação na curva de juros nominal. Tal posicionamento é explicado pelos riscos envolvendo o novo arcabouço fiscal, que exige um cenário otimista de crescimento e uma elevação expressiva da carga tributária. Destacamos também a discussão sobre a mudança da meta de inflação e uma possível alteração de viés do Banco Central (via aceitação de mais inflação em troca de mais crescimento) à medida que novos nomes vão sendo indicados para os cargos de diretoria.

No *book* internacional, seguimos com um posicionamento vendido em índices de ações de países desenvolvidos que possuem características cíclicas. Em nossa visão, o mercado segue complacente com os efeitos da taxa de juros sobre a atividade e o lucro das empresas. Adicionalmente, acreditamos existir uma grande desconexão entre o mercado de renda fixa, que cada vez mais aponta para um risco de recessão à frente, enquanto o mercado de renda variável segue perto dos seus *highs*.

Na bolsa local, seguimos com posições compradas através de uma carteira de ações selecionadas e procurando proteções através de estruturas de opções.

Fundo	mar-23	fev-23	jan-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Extra FIC FIM	3.46%	-6.05%	1.06%	-1.78%	-12.11%	1048.0%	23/12/03	317,375,987
%CDI	294%	-659%	94%	-55%	-91%	176%		
Indexador								
CDI	1.17%	0.92%	1.12%	3.25%	13.28%			

Fonte CDI: Cetip

O ARX Extra FIC FIM é a combinação da estratégia macro adicionada de uma carteira *long & short*. Comentamos sobre a estratégia macro na seção anterior.

A composição *long & short* apresentou retorno de -0,67% no mês, com *gross* médio de 121% e exposição líquida vendida de 4%. Houve perdas tanto na estratégia contra índice quanto na de pares.

As contribuições positivas vieram de um par intrasetorial em ações do segmento de logística e de um par intersetorial entre uma empresa do setor elétrico e outra do setor de petróleo.

Os maiores detratores de retorno vieram de uma alocação em uma ação do setor de petróleo, de um par intrasetorial em ações do segmento de saúde e de um par intersetorial entre uma companhia do setor de frigoríficos e outra do ramo de bebidas.

A estratégia possui alocações nos setores de logística e de distribuição de combustíveis.

## Estratégias de Renda Variável

O Ibovespa teve mais uma variação mensal negativa, refletindo as incertezas sobre a agenda macroeconômica do novo governo, em especial a inesperada taxaço das

exportações de petróleo cru e a redução da taxa de juros do consignado do INSS, que ocasionaram o aumento do prêmio dos ativos de risco domésticos. No cenário externo, a despeito do novo fator de risco com a crise bancária, os principais índices de ações dos EUA fecharam o mês no campo positivo.

Fundo	mar-23	fev-23	jan-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Income FIC FIA	-3.31%	-9.44%	2.18%	-10.53%	-23.37%	5776.9%	17/6/99	487,730,663
<i>Dif. Ibovespa (em p.p.)</i>	<i>-0.41%</i>	<i>-1.94%</i>	<i>-1.19%</i>	<i>-3.37%</i>	<i>-8.27%</i>	<i>5001%</i>		
<b>Previdência</b>								
ARX Income Icatu Previdência FIM	0.25%	-4.15%	0.49%	-3.45%	-8.30%	1205.0%	21/9/00	166,880,576
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	-3.25%	-9.37%	2.22%	-10.36%	-22.40%	-7.7%	4/12/19	16,085,937
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	-1.81%	-5.87%	1.49%	-6.20%	-11.69%	14.7%	26/5/20	27,809,091
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	-1.77%	-5.91%	1.80%	-5.92%	-12.40%	5.6%	5/6/20	26,103,348
ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA	-3.27%	-9.39%	2.21%	-10.41%	-22.59%	-4.0%	19/10/20	11,914,212
<b>Indexador</b>								
IBOV	-2.91%	-7.49%	3.37%	-7.16%	-15.10%			
CDI	1.17%	0.92%	1.12%	3.25%	13.28%			

Fonte Ibovespa: B3 / Fonte CDI: Cetip

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI e o Ibovespa são meras referências econômicas e não parâmetros objetivos dos fundos ARX Income FIC FIA, ARX Income Icatu Prev FIM, ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM e Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA e do ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA.

Os principais detratores de retorno da estratégia ARX Income no mês foram Hapvida, Assaí e Rede D'Or. Contribuíram positivamente as alocações em Embraer, TIM e Santos Brasil.

A ação da Hapvida apresentou uma queda expressiva com o resultado do 4T22 bem abaixo das expectativas e a divulgação de um fato relevante indicando a intenção de um aumento de capital, que acabou gerando receios sobre potenciais problemas de liquidez da companhia. No fim do mês, a confirmação do aumento de capital, junto com uma operação relevante de "sale and leaseback" de hospitais do grupo, amenizou o receio dos agentes de mercado a respeito da solvência regulatória.

A ação da Embraer teve uma boa valorização mensal após a divulgação de um forte resultado trimestral, superando as estimativas do mercado. A perspectiva mais positiva para as encomendas futuras de jatos comerciais também é um fator importante para a empresa.

A ação da TIM apresentou mais um mês de performance positiva, refletindo sua característica mais defensiva frente a uma conjuntura de maior volatilidade, além de apresentar um desconto de múltiplo interessante.

Nosso cenário base é de um crescimento moderado da economia brasileira, devido ao quadro fiscal desafiador e das incertezas a respeito dos próximos passos do novo governo. Os fatores de riscos globais permanecem elevados com a continuidade do ciclo de aperto monetário nos países desenvolvidos, em particular nos EUA, pelo risco de uma desaceleração mais relevante da economia mundial e pela insegurança gerada pela recente crise bancária nos EUA e na Europa.

Diante das indefinições, buscamos um maior nível de diversificação no portfólio com o objetivo de mitigar riscos específicos. Ao longo do mês, encerramos a alocação em Banco do Brasil, reduzimos um pouco a exposição a Embraer e aumentamos as alocações em Assaí, Gerdau, 3R Petroleum e Eletrobras.

As principais teses de investimento estão nos setores de bancos, mineração, energia elétrica, varejo alimentar e telefonia.

O ARX Income Icatu Previdência FIM possui uma carteira balanceada com limite de até 49% em renda variável, replicando o portfólio do ARX Income FIC FIA e os outros 51% alocados em renda fixa através de títulos públicos como LFT e NTN-B.

O ARX Income 100 XP Seguros Previdência FIC FIA e o ARX Income Icatu Prev 100 FIC FIA replicam até 100% do portfólio do ARX Income FIC FIA.

O ARX Income 70 Zurich Previdência FIC FIM e o Porto Seguro ARX Income 70 Previdência FIC FIM replicam a carteira do ARX Income FIC FIA em até 70% e o restante é aplicado em fundos de caixa que operam exclusivamente LFT.

Fundo	mar-23	fev-23	jan-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)
ARX Long Term FIC FIA	-3.89%	-7.70%	1.34%	-10.11%	-22.45%	595.4%	5/9/08	27,916,938
Dif. Ibovespa (em p.p.)	-0.99%	-0.21%	-2.03%	-2.96%	-7.36%	499%		
<b>Indexador</b>								
IBOV	-2.91%	-7.49%	3.37%	-7.16%	-15.10%			

Fonte Ibovespa: B3

O ARX Long Term FIC FIA apresentou uma rentabilidade de -3,89% em março.

Os principais detratores de resultado foram Hapvida e Assaí e as contribuições mais relevantes vieram de Embraer e Aliansce. Na seção anterior, comentamos com mais detalhes a respeito de Hapvida e Embraer.

A ação da Aliansce teve performance mensal positiva seguindo a divulgação de bons resultados operacionais no 4T22, com baixa vacância e com um bom crescimento das vendas de mesmas lojas.

O fundo possui suas maiores exposições nos setores de bancos, varejo alimentar, aeronáutico global, mineração e siderurgia.

## Crédito Privado

Fundo	mar-23	fev-23	jan-23	Ano	12 meses	Desde o início	Data de início	PL 12 meses (R\$)*
ARX Denali FIC FIRF CP	0.81%	0.43%	0.86%	2.12%	12.88%	37.8%	24/8/18	712,074,501
%CDI	69%	47%	77%	65%	97%	109%		
ARX Vinson FIC FIRF CP	0.53%	0.06%	0.22%	0.81%	12.07%	39.9%	24/8/18	1,260,532,745
%CDI	45%	6%	20%	25%	91%	115%		
ARX Everest FIC FIRF CP	0.60%	0.09%	0.13%	0.83%	12.89%	41.8%	13/12/18	461,358,136
%CDI	51%	10%	12%	26%	97%	129%		
ARX Elbrus FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	1.42%	-0.25%	0.54%	1.71%	5.15%	51.02%	24/8/18	593,282,102
Dif. IMA-B5	-0.10%	-1.66%	-0.86%	-2.67%	-5.23%	-3.42%		
ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Incentivado de Inv Infra RF	2.44%	-0.65%	-0.73%	1.03%	1.84%	49.89%	29/7/20	40,218,442
Dif. IMA-B	-0.23%	-1.93%	-0.73%	-2.95%	-5.67%	35.76%		
<b>Previdência</b>								
ARX Denali Icatu Previdência FIRF CP	0.75%	0.41%	0.55%	1.72%	12.24%	35.3%	31/10/18	622,279,520
ARX Denali Icatu Previdência FIC FIRF CP	0.75%	0.41%	0.55%	1.72%	12.21%	34.8%	8/11/18	603,447,889
ARX Denali Previdência FIRF CP	0.62%	0.18%	0.27%	1.07%	12.53%	37.7%	19/6/19	5,480,783,706
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	0.56%	0.14%	0.22%	0.93%	11.85%	30.8%	23/12/19	314,556,978
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	0.56%	0.14%	0.22%	0.92%	11.81%	28.8%	2/6/20	62,984,883
ARX K2 Prev FIC FIM CP	1.21%	0.91%	0.54%	2.69%	8.29%	37.6%	28/10/19	743,478,686
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	1.21%	0.91%	0.53%	2.67%	8.24%	36.9%	23/12/19	108,003,357
ARX K2 Sul América Inflação Curta Prev FIC FIM CP	1.21%	0.91%	0.53%	2.67%	8.25%	15.6%	30/12/19	625,713,920
<b>Indexador</b>								
CDI	1.17%	0.92%	1.12%	3.25%	13.28%			
IMA-B5	1.52%	1.41%	1.40%	4.38%	10.38%			
IMA-B	2.66%	1.28%	0.00%	3.98%	7.51%			

Fonte CDI: Cetip / Fonte IMA-B e IMA-B 5: Anbima

\*Para os fundos com menos de 12 meses, o PL divulgado é a média desde a sua data de início. O CDI é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Elbrus Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX Elbrus PRO FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF, ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP e ARX Sulamérica K2 Inflação Curta Prev FIC FIM CP. O IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro objetivo dos fundos ARX Denali FIC FIRF CP, ARX Vinson FIC FIRF CP, ARX Everest FIC FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIRF CP, ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Prev FIRF CP, ARX Denali XP Seg Prev FIC FIRF CP, ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP, Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP e ARX K2 Prev FIC FIM CP.

Os portfólios de crédito privado *high grade* continuaram sofrendo ao longo do mês de março com a remarcação defasada de preços. Ainda que os *spreads* de crédito no mercado secundário já tenham se estabilizado após forte correção em fevereiro, inclusive com alguns setores mais defensivos já apresentando um fechamento de prêmios, o processo de reprecificação nem sempre é linear e eficiente como gostaríamos.

Entretanto, entendemos que as carteiras entram em abril já reprecificadas aos novos patamares de prêmios de risco. Assim, a taxa de carregamento dos ativos que compõem os fundos de crédito *high grade* aumentou consideravelmente nos últimos meses, encontrando-se em patamares semelhantes a meados de 2020, quando estávamos em plena pandemia de COVID-19.

Apesar de entendermos que uma reprecificação de prêmios de risco possa ser justificável após alguns eventos de crédito e um cenário macroeconômico desafiador no início de 2023, nos parece que o nível de incertezas hoje é consideravelmente inferior àquele observado em 2020.

Outro ponto que nos chama atenção é o temor de um possível *credit crunch* no mercado local. Acreditamos que, apesar da reprecificação relevante de prêmios de risco nos últimos meses, ainda estamos distantes desse cenário, sobretudo no perfil de risco *high grade*.

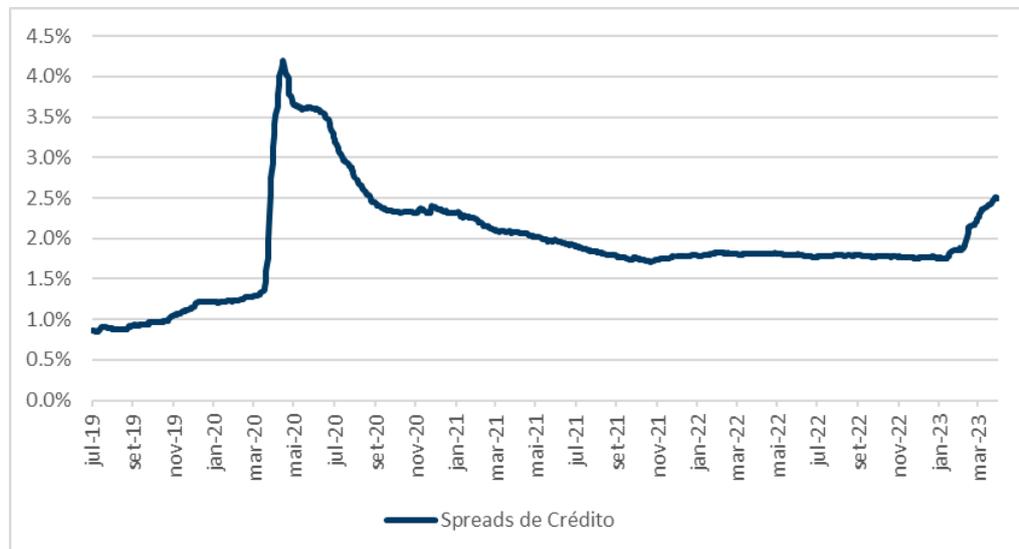
Ao longo do mês, não apenas observamos uma retomada de emissões primárias como também um movimento relevante de rolagens de dívidas bilaterais com instituições financeiras via 4131.

Desta forma, acreditamos que, assim como em 2020, o fluxo de resgates na indústria de fundos dedicados a crédito *high grade* desencadeou um movimento de correção exagerado nos prêmios de risco em um primeiro momento, abrindo oportunidades de alocação em emissores corporativos de baixo risco de crédito.

Neste contexto, temos aproveitado para oxigenar os portfólios. Dentre as oportunidades que identificamos em fevereiro e março, destacamos a discrepância de preços entre ativos de crédito bancários e corporativos e, por isso, reduzimos alocações em instrumentos de dívidas bancárias e aumentamos as alocações em debêntures.

Com este movimento, buscamos aumentar um pouco o prazo médio das carteiras de crédito de forma a capturar prêmios de risco atrativos por prazos mais elevados. Também participamos das emissões primárias de AEGEA e Ecovias dos Imigrantes.

### Prêmios de Risco: Debêntures (CDI+)



O gráfico acima desconsidera as debêntures de Light e Americanas.  
 Fonte: Dados ANBIMA e elaboração ARX Investimentos

As debêntures de infraestrutura também não passaram ilesas ao mau humor dos investidores e também observaram mais uma reprecificação de *spreads* neste início de 2023. Não obstante, entendemos que o movimento é ainda mais exagerado que aquele observado nos instrumentos convencionais de dívida. Os prêmios de risco alcançaram níveis similares aos observados no momento mais agudo da pandemia em 2020.

Vale lembrar ainda que a maior parte das emissões de infraestrutura são realizadas por empresas que atuam em setores altamente regulamentados, pouco cíclicos e, portanto, mais defensivos em cenários macroeconômicos adversos e, historicamente, os prêmios de risco guardam uma relação inversa ao nível da taxa de juros em decorrência da demanda por ativos de renda fixa maior/menor quando a taxa de juros está mais alta/mais baixa.

### Prêmios de Risco: Debêntures de Infraestrutura



O gráfico acima desconsidera as debêntures de Light e Americanas.  
 Fonte: Dados ANBIMA e elaboração ARX Investimentos

### Risco de Crédito

O risco de crédito trouxe contribuições negativas para os fundos em março por conta da remarcação generalizada de *spreads*. Em particular, houve impacto relevante dos papéis da Light, que foram remarcados a 30% do PAR. Não obstante, todos os fundos fecharam o mês com cotas positivas.

### Risco de Mercado

O risco de mercado trouxe contribuições positivas para os fundos das famílias ARX Elbrus, ARX Elbrus Pro e ARX K2 Previdência. A divulgação do novo arcabouço fiscal, ainda que tenha recebido diversas críticas do mercado, afastou cenários mais pessimistas e trouxe alívio aos mercados de juros.

Ao longo do mês mantivemos a *duration* em 3,2y nos fundos atrelados ao IMA-B 5 – famílias ARX Elbrus e ARX K2 Previdência – e 7,0y para os fundos da família ARX Elbrus Pro – *benchmark* IMA-B.

Fundo	Público-alvo	Taxa de Adm Mín/Máx.	Taxa de Performance
ARX Macro FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Macro 15 FIC FIM	Investidores em geral	2%/2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Target Icatu Prev FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.2% / 1.3% ao ano	Não possui
ARX Extra FIC FIM	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o CDI
ARX Income FIC FIA	Investidores em geral	2.935% / 3.25% ao ano	Não possui
ARX Income Icatu Prev. FIM	Recursos da Icatu Seguros	1.9% ao ano	Não possui
ARX Income 100 XP Seg Prev FIC FIA	Recursos da XP Vida e Previdência	2% / 2.1% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Income 70 Zurich Prev FIC FIM	Recursos da Zurich Seguros	1.9% / 2.1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Income 70 Prev FIC FIM	Recursos da Porto Seguro	1.9% / 2% ao ano	Não possui
ARX Long Term FIC FIA	Investidores em geral	2% / 2.5% ao ano	20% sobre o que exceder o Ibovespa
ARX Denali FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.4% / 0.7% ao ano	Não possui
ARX Vinson FIC FIRF CP	Investidores em geral	0.5% / 0.8% ao ano	Não possui
ARX Everest FIC FIRF CP	Investidores qualificados	0.7% ao ano	Não possui
ARX Elbrus FIC de Fundo Inc. de Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Elbrus Pro FIC de Fundo Inc. Inv. Infra RF	Investidores em geral	0.7% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Icatu Prev FIC FIRF CP	Recursos da Icatu Seguros	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Prev FIRF CP	Recursos de FIEs e FIFEs	0.9% / 1% ao ano	Não possui
ARX Denali Zurich Prev FIC FIRF CP	Recursos da Zurich Seguros	0.575% / 1% ao ano	Não possui
Porto Seguro ARX Denali Prev FIC FIRF CP	Recursos da Porto Seguro	0.575% / 1% ao ano	Não possui
ARX K2 Prev FIC FIM CP	Recursos do BTG Pactual Vida e Previdência	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX K2 Zurich Inflação Curta FIC FIM CP	Recursos da Zurich Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui
ARX Sulamérica K2 Inflação	Recursos da SulAmérica Seguros	1.1% / 1.2% ao ano	Não possui



Material elaborado em 10 de abril de 2023. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Alguns fundos nesse relatório podem ter menos de 12 (doze) meses. Para a avaliação do desempenho de um fundo de investimento é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A Rentabilidade divulgada não é líquida de impostos das taxas descritas no regulamento do fundo. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. Administradores/Distribuidores: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. (CNPJ: 02.201.501/0001-61) [www.bnymellon.com.br/sf](http://www.bnymellon.com.br/sf). Atendimento ao Cliente e Ouvidoria pode ser feito por telefone de seg a sex, das 9h às 18h. SAC (21) 3219-2600 / (11) 3050-8010 / 0800 725 3219 – Ouvidoria 0800 021 9512. BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM (CNPJ: 59.281.253/0001-23) [www.btgpactual.com](http://www.btgpactual.com) Ouvidoria 0800 722 00 48 / SAC 0800 722 2827. Sul América Investimentos DTVM S.A. (CNPJ: 32.206.435/0001-83) [www.sulamerica.com.br](http://www.sulamerica.com.br) SAC 0800- 0178700. Para mais informações, tais como a tributação aplicável, acesse o regulamento do fundo e demais materiais regulatórios, tais como a lâmina de informações essenciais, quando aplicável, disponíveis no site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) ou no seguinte link do site dos administradores. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br). Os canais de atendimento estão disponíveis no site [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br). Este material é de uso exclusivo da ARX Investimentos. Na hipótese de sua entrega a terceiros, é fornecida, exclusivamente, a título informativo, e não constitui oferta ou qualquer sugestão ou recomendação de investimento, em particular ou em geral. Este material não deve ser reproduzido ou redistribuído a qualquer outra pessoa, total ou parcialmente, sem o prévio consentimento da ARX Investimentos. Não há neste documento qualquer declaração ou garantia, explícita ou implícita, acerca de promessa de rentabilidades futuras quanto ao produto ou serviço financeiro identificado. Este documento não leva em conta objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades particulares de qualquer pessoa física ou jurídica individualmente considerada. Todas as opiniões descritas nesse documento são da ARX Investimentos. ATENÇÃO: AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES. Para informações adicionais, tais como: data do início dos fundos; rentabilidade mensal; rentabilidade acumulada nos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; patrimônio líquido médio mensal dos últimos 12 (doze) meses ou desde a constituição; taxa de administração; taxa de performance, se houver; público alvo do fundo; descrição da classificação ANBIMA; descrição do objetivo e/ou estratégia; prazos de carência para resgate e prazo de operação; tributação aplicável; e informações sobre os canais de atendimento; favor consultar os relatórios dos fundos que estão disponíveis em nosso site: [www.arxinvestimentos.com.br](http://www.arxinvestimentos.com.br).

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

---

## Relação com Investidores

**Distribuidores e Parceiros**  
RJ | Gustavo Castello Branco - (21) 3265 2115  
Bernardo Teixeira - (21) 3265 2141  
Julia Sabina - (21) 3265 2028  
SP | Lígia Nunes - (11) 3050 8339  
[distribuicao@arxinvestimentos.com.br](mailto:distribuicao@arxinvestimentos.com.br)

**Investidores Institucionais**  
RJ | Mônica Marchevsky - (21) 3265 2135  
[institucionais@arxinvestimentos.com.br](mailto:institucionais@arxinvestimentos.com.br)

[arxinvestimentos.com.br](http://arxinvestimentos.com.br)